

6 ■ DOMINGO | 2 de junho de 2013

CORREIO DO POVO

Economia

(+
leia
no
Blog)

Tá na Mesa vai abordar a privatização

■ O Tá na Mesa, promovido pela FederaSul, vai receber na próxima quarta-feira o economista e escritor Rodrigo Constantino. O convocado abordará o tema "Como a privatização pode melhorar nosso país?". A reunião-almoço ocorre entre 12h e 14h, na sede da entidade, que fica no Palácio do Comércio (Largo Visconde de Cairu, 17), Centro Histórico da Capital. Mais informações e detalhes podem ser obtidos pelo endereço eletrônico www.federaSul.com.br.

<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/faixabonus>

Rogério Mendelski

rogerio@radioguaiba.com.br



Mais socialismo

A coluna de domingo passado – “A aula de economia socialista” – provocou os leitores, e eles se manifestaram por meio de mensagens eletrônicas. Uns pedindo que voltássemos ao tema, outros achando que foi apenas uma provocação inconsistente do colunista. A verdade é que falar do socialismo fora do âmbito acadêmico pode parecer “provocação”, pois o assunto é pura teoria, uma vez que o socialismo praticado é um retumbante fracasso e que derruba sonhos e quimeras dos socialistas de plantão. Há quem diga que o socialismo é o berço de todos as benevolências, especialmente para quem tenta praticá-lo acreditando na ideologia e até formando ONGs na busca desse ideal. Mas a história da humanidade registra que a pobreza de bilhões de pessoas não termina com a implantação do socialismo, mas com governos eficientes. A fome desses bilhões de seres humanos não se dá por falta de riqueza e de comida no mundo, mas sim pela política praticada por governantes que adotaram o socialismo ou se abraçaram à corrupção proporcionada por administradores espertos que convivem com qualquer regime. Socialistas gostam de dramatizar efeitos culpando o capitalismo pela fome, pela desigualdade e por

todas as desgraças do nosso cotidiano, mas esquecem as causas básicas dessas tragédias. Fome se combate com produção de alimentos e essa matriz de desenvolvimento de qualquer nação está ligada à competência que não pode separar a produtividade agrícola do planejamento familiar, por exemplo. Por que milhares de pessoas morrem de fome na Coreia do Norte? Porque o governo optou por ter o terceiro maior Exército do mundo que sustenta o próprio regime e gasta 23% do seu PIB com o seu pessoal fardado. Não há economia no mundo que possa dar conforto ao povo gastando quase 1/4 de tudo o que produz com suas Forças Armadas e suas polícias políticas. No entanto, os regimes socialistas só se mantiveram ativos com gastos em repressão e supressão da liberdade. Neles, a única “abundância” comprovada era a escassez de alimentos. E não se trata de um paradoxo do colunista. Paraíso é Fidel Castro que liderou uma revolução em Cuba para que seu país deixasse de ser “o bordel dos EUA”. Quando lhe disseram que universitárias cubanas estavam se prostituindo, ele saiu-se assim: “Não são as universitárias cubanas que se prostituem, mas sim as prostitutas cubanas que tem nível universitário”.



Egoísmo (1)

Os socialistas classificam os capitalistas de egoístas. É preciso mais amor, mais benemerência, mais solidariedade. Adam Smith, o pai do liberalismo, diria que egoísmo, praticado dentro da lei com competência, é que constrói a riqueza das nações livres.

Egoísmo (2)

Roberto Campos tem um bom exemplo sobre o egoísmo do empreendedor. O padre que atravessa a madrugada, no calor da fornalha, para produzir pão, não o faz para ajudar os pobres. É um egoísta que persegue o lucro, mas, sem querer, faz enorme bem aos outros.

Distribuição de riqueza

Está mais do que provado que governos que tentam distribuir o que não possuem terminam enveredando para o autoritarismo, privilegiando

Comparação (1)

Quando caiu o Muro de Berlim, um empresário do lado oriental foi conhecer o “paraiso” oriental do lado socialista para comprar empresas estatais do regime de acabara de cair. Constatou que a produtividade do operário alemão oriental era inferior em 50% do trabalhador do lado ocidental.

Comparação (2)

Na verdade, o operário comunista sequer conhecia o termo produtividade. Para ele, na montadora dos automóveis Trabant, tanto fazia produzir cem automóveis por dia como 35, que dava no mesmo. Vejam a Venezuela: caminhando para um socialismo tosco já está importando papel higiênico.

a sua nomenclatura e seus burocratas. Surgem, então, os aproveitadores de sempre e a velha, tradicional e nossa conhecida canalha corporativa.

Cenários para a hotelaria em debate

■ O fundador da rede InterCity Hotéis, Alexandre Gehlen, participa nesta segunda-feira, às 19h30min, do jantar-debate semanal do Instituto de Estudos Empresariais (IEE). Gehlen também é vice-presidente de Tecnologia da Informação do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil. O tema do encontro será “Expansão InterCity e cenários para a hotelaria brasileira”. O evento dirigido exclusivamente aos associados do IEE ocorre no Novotel Três Figueiras, na Capital.

Comércio faz apostas no frio

Temperatura cai e eleva a previsão de vendas

Faltando 21 dias para o início oficial do inverno, o frio já chegou com força ao Rio Grande do Sul e os lojistas comemoram o aumento nas vendas. A expectativa do Sindilojas Porto Alegre é que o comércio registre neste final de semana um crescimento de 10% nos negócios em comparação com o mesmo período do ano passado. A previsão está mantida apesar do feriado prolongado de parte da população. Nas vitrines, as lojas já dão mais ênfase aos equipamentos típicos do inverno, como os aquecedores, aparelhos de ar-condicionado e estufas.

Segundo a tendência de comportamento da população, Jandira da Silva realizava na manhã de ontem uma pesquisa de preço nas lojas do Centro de Porto Alegre. “Tem que comparar antes

de comprar, até porque a variação é grande”, comentou. Segundo o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Ronaldo Sielichow, a meteorologia é um fator determinante no comércio. “Basta fazer frio para a venda de itens típicos da época terem aumento considerável e rapidamente”, disse. Os principais produtos comercializados estão nas áreas de vestuário e de eletrodomésticos.

Pensando no aumento de movimento nas compras, Sielichow ressaltou que a maioria dos estabelecimentos está preparada e conta com estoques. “Já está dentro do planejamento. A boa notícia é que neste ano o frio veio mais cedo. Isso pode ser sentido já nas vendas relacionadas ao Dia das Mães, que também foram impulsionadas pelo fator climático”, assinalou.



Aquecedores estão entre os itens mais procurados, segundo o Sindilojas

Parceria qualifica setor de eventos

A Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc Brasil) e o Sebrae Nacional vão apresentar terça-feira, no Plaza São Rafael Hotel, em Porto Alegre, um programa de qualificação, gestão e certificação para empresas do setor de eventos. A iniciativa, segundo os organizadores, é inédita e busca aprimorar a gestão no segmento.

A parceria – denominada Programa de Qualidade Abeoc Brasil – vai investir R\$ 2,4 milhões até dezembro de 2014 em 12 estados. Podem participar organizadoras e centros de eventos, agências de turismo, recepcionistas e hotéis com espaço para eventos, além de empresas das áreas de alimentação, equipamentos, brindes e segurança. Mais informações podem ser obtidas por meio de contato com o e-mail eventos@tribecaeventos.com.br ou ainda pelo fone (51) 3076-7002.

APARELHOS AUDITIVOS



- 27 anos de qualidade
- Oficina própria
- Assistência total



HANSATON
IMPORTADOS DA ALEMANHA

Andradas, 1409 - 4 andar
Dom Pedro II, 1220 - 209

Fone: (51) 3226.0488

www.centroauditivo.com.br